

CORREIO DE CAMPINAS



Unicamp

Até cidade para aplicação da prova pode mudar

Vestibular da Unicamp divulga locais da 2ª fase

A Unicamp liberou na segunda-feira (24) a consulta dos locais de prova da segunda fase do vestibular 2026, a ser realizada nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro. Orienta aos candidatos que busquem a informação antecipadamente porque há casos em que há mudança de endereço e, em outros, inclusive, mudança de cidade. A consulta deve ser feita pelo <https://www.comvest.unicamp.br/ingresso-2026/vestibular-2026/> No Estado de

SP, a prova será aplicada em Bauru, Campinas, Guarulhos, Jundiaí, Limeira, Mogi Guaçu, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba. Será aplicada ainda nas seguintes capitais: Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Recife (PE) e Salvador (BA). Ao todo, 13.045 candidatos foram pré-aprovados.

Campanha “21 Dias por Elas”

A Prefeitura de Campinas promove nesta terça-feira (25), das 9h às 12h, a abertura institucional da campanha “21 Dias por Elas”, que marca o início dos “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Meninas”. O evento, que em 2025 trata da violência digital sofrida pelas mulheres, acontece no auditório da Faculdade

de Ciências Médicas da Unicamp e integra a mobilização nacional coordenada pelo governo federal em parceria com estados e municípios. Em Campinas, a iniciativa é organizada pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, que desde 17 de novembro já realiza atividades de sensibilização e formação sobre o tema.



Prefeitura de Campinas

SOS Rua durante abordagem em Campinas (SP)

SOS Rua realiza mais de 220 abordagens

O SOS Rua, serviço cofinanciado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social de Campinas (SP), realizou 220 abordagens a pessoas em situação de rua e 45 atendimentos presenciais na sede do serviço, com ações distribuídas por todas as regiões administrativas de Campinas - informa a Prefeitura. As ações ocorreram entre os dias 17 e 21 de novembro, e além das abordagens, o período foi marcado por acompa-

nhamentos sociais, discussões de casos, buscas ativas e encaminhamentos para diversos equipamentos da rede pública, como CAPS AD/Independência, Centros de Saúde, Cadastro Único, Cartório de Registro Civil, Poupapempo, Defensoria Pública, Centro Pop e Consultório na Rua. No Centro, especificamente, foram 149 abordagens em diferentes turnos, com múltiplos encaminhamentos e a produção de relatórios sociais para abrigos.

Rebelião na Penitenciária P3

Presos atearam fogo em colchões e danificaram portas automáticas na segunda-feira (24) em um dos pavilhões da Penitenciária 3 (P3) do Complexo Campinas-Hortolândia (SP), mas o princípio de rebelião foi contido por policiais, de acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP). Não houve registro de mortos, de feridos ou

de reféns. A Polícia Penal atuou dentro da P3 para conter o motim e a Polícia Militar chegou a ser acionada, mas, a PM permaneceu do lado de fora porque não foi necessário prestar o apoio. Segundo a SAP, o ato coletivo de indisciplina foi cometido pelos presidiários depois que bebida alcoólica artesanal foi apreendida na unidade no domingo (23).

Azul anuncia novos voos de Viracopos para o verão

Objetivo é atender à alta demanda de fim e de começo de ano

A Azul Linhas Aéreas vai operar 460 voos extras de Campinas (SP) a 16 destinos do Brasil de 13 de dezembro de 2025 a 1 de fevereiro de 2026 para atender à alta demanda de viagens de fim do ano. Os voos compreendem idas e vindas a Viracopos - principal hub da companhia. Serão 64 mil assentos nos dois sentidos, contemplando rotas turísticas mais procuradas no período, ampliando as possibilidades de horários e conexões para o Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil. As cidades que receberão novos voos, de/ para Campinas, são: Porto Alegre (RS); Florianópolis (SC); Navegantes (SC); Curitiba (PR); Porto Seguro (BA); Maceió (AL); Juazeiro do Norte (CE); Petrolina (PE); Teresina (PI); Rio de Janeiro (RJ) - Galeão e Jacarepaguá; São José do Rio Preto (SP); Uberlândia (MG); Vitória (ES); Goiânia (GO) e Confins (MG).

2026

Já de 7 de janeiro a 28 de fevereiro, a Azul vai ampliar a malha aérea doméstica ao aumentar as frequências de voos para Recife (PE), Vitória (ES), Manaus AM), Brasília (DF), Fortaleza (CE) e Salvador (BA). Serão mais de 615 voos, entre partidas e chegadas, e cerca de 98 mil assentos nas decolagens e pousos extras. De acordo com



Divulgação

Voos adicionais foram planejados para destinos turísticos

a companhia, as novas operações fortalecem a conectividade entre os três principais hubs que ela opera — Viracopos, em Campinas (SP), Confins (BH) e Recife (PE) — e ampliam as opções de viagem para clientes em diferentes regiões do país. As rotas Viracopos–Recife e Viracopos–Vitória serão feitos com aeronaves Embraer 195-E2, com capacidade para 136 passageiros. Cada rota vai ter, em média, 102 operações entre partidas e chegadas no período, totalizando cerca de 14 mil ofertados por rota. Já as rotas Recife– Manaus, Confins–Manaus e Confins–Recife, utilizarão aeronaves Airbus

A320, que acomodam até 174 passageiros. Serão, em média, 83 voos entre decolagens e pousos em cada rota, com cerca de 14,5 mil assentos ofertados ao todo, durante o período dos voos extras. As ligações entre Recife e Brasília também ganharão reforço com os aviões A320. Os voos saindo da capital pernambucana ocorrerão diariamente. No sentido inverso, Brasília–Recife, os voos também serão operados todos os dias. Ao todo, serão 84 voos, nos dois sentidos, com a oferta de 14,6 mil assentos extras. Para quem viaja entre Recife e Salvador, a companhia disponibilizará

uma nova frequência às segundas, terças, quintas e sextas-feiras. As saídas são às 13h10, com chegada à capital baiana às 14h35. O retorno parte às 15h20, chegando em Recife às 16h35. Vão ser ofertados 40 voos, entre partidas e chegadas, e mais de 5,4 mil assentos. Já a rota Recife–Fortaleza contará com uma nova operação às quartas, sábados e domingos, com decolagem às 13h10 e pouso às 14h30. A volta ocorrerá às 15h10, com chegada no Recife às 16h30. Serão 38 voos, considerando ida e volta, com a oferta de 6,6 mil assentos.

Prefeitura lança ISSQN devido à diferença na alíquota informada

A prefeitura de Campinas (SP), lançou o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para 679 contribuintes optantes pelo regime do Simples Nacional. O lançamento refere-se às competências de janeiro de 2023 a dezembro de 2024 e totaliza R\$ 9 milhões.

De acordo com a prefeitura, o valor refere-se à diferença entre a alíquota informada na nota fiscal emitida ao tomador do serviço para a retenção do ISSQN e a alíquota devida.

As guias de pagamento já estão disponíveis nos canais de atendimento. O ISSQN é lançado pela secretaria de finanças por meio do Departamento de Receitas Mobiliárias (DRM).

A guia para pagamento do valor devido e a solicitação de parcelamento estão disponíveis no Ambiente Exclusivo Finanças, em <https://campinas.sp.gov.br/servico/ambiente-exclusivo-financas> ; o acesso é feito via e-CNPJ. Os contribuintes também podem acessar guia para pagamento no Chat de Finança (<https://portal.campinas.sp.gov.br/servico/chat-secretaria-de-financas>).



Firmino Piton/ Prefeitura de Campinas

Guias já estão disponíveis nos canais de atendimento

[campinas.sp.gov.br/servico/chat-secretaria-de-financas](https://portal.campinas.sp.gov.br/servico/chat-secretaria-de-financas)). Basta selecionar a opção “Guia Diferença de Alíquota – 2023 e 2024 – ISSQN Simples Nacional” e informar o número da Inscrição. Após 28 de novembro, data de vencimento, uma nova poderá ser gerada pelo link: <https://tributos.campinas.sp.gov.br/guiaavista/index.html>.

O lançamento pode ser consultado no Diário Oficial da última sexta-feira, 19 de novembro (www.campinas.sp.gov.br/diario-oficial/). Caso o contribuinte discorde do lançamento, o pedido de impugnação deve ser formaliza-

do por meio do requerimento Finanças-ISSQN-Impugnação Lançamento disponível na Plataforma de Requerimentos (<https://requerimentos.campinas.sp.gov.br/externo/login>). As instruções de como proceder com a impugnação podem ser consultadas no link <https://portal.campinas.sp.gov.br/servico/impugnacao-lancamento-issqn>

Informações

Mais informações podem ser obtidas pelos canais de comunicação da Secretaria de Finanças: Ambiente Exclusivo de Finanças para guias e parcelamento: <https://campinas.sp.gov.br/servico/ambiente-exclusivo-financas>; Para obtenção da guia de pagamento, acessar o CHAT: <https://portal.campinas.sp.gov.br/servico/chat-secretaria-de-financas>; Atendimento telefônico, para fins de orientação: (19) 3755-6000, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Lei tramita 1 ano após acidente fatal

Um projeto de lei, protocolado na Câmara Municipal de Campinas (SP), determina a instalação de ralos antissucção e de sistemas de desligamento automático de bombas em piscinas coletivas da cidade, como as de clubes, academias e condomínios, a fim de aumentar a segurança nesses espaços de lazer, evitando acidentes e mortes. A proposta recebeu o nome de Lei Manuela, em homenagem à menina que morreu há um ano depois de se afogar em um resort de luxo campineiro ao ter os cabelos presos no ralo

da piscina (leia mais abaixo). A ideia de transformar a dor em segurança ao próximo partiu da própria família de Manuela e foi sugerida a municípios. Em Campinas, especificamente, foi acatada pelo vereador Nelson Hosrri (PSD-SP), autor do projeto na Câmara. Cerca de 15 cidades também já estariam se movendo para adotar as normas apregoadas. O documento prevê que empreendimentos que tenham piscinas ou espaços de lazer similares tenham que apresentar um certificado téc-

nico, emitido por órgão competente, atestando a instalação e funcionamento dos dispositivos de segurança - como ralos antissucção. Em Campinas, apregoa 120 dias de prazo para adaptação após a lei ser sancionada pelo prefeito Dário Saadi (Repúblicanos-SP). Antes disso, entretanto, o projeto precisa ser aprovado em duas votações no plenário da Câmara, como de praxe.

Relembre o caso

Manuela Cotrin Carósio ti-

nha 9 anos quando ficou presa pelos cabelos no dispositivo de sucção de uma das cascatas de um resort de Campinas - onde estava hospedada com a família. A menina ficou submersa por sete minutos, mas foi socorrida pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), e, na sequência, levada ao Hospital Pediátrico Municipal Mário Gattinho. Ficou 11 dias internada, mas morreu em 23 de novembro de 2024, no mesmo dia em que completaria 10 anos de idade. O caso segue sendo investigado pela Polícia Civil.